

CORREIO SUL

Ascom/Portos RS



Projeções de R\$ 66,4 milhões em faturamento adicional

RS: Complexo Portuário do Rio Grande fica em 2º em eficiência

O complexo portuário do Rio Grande (RS) consolidou-se como o segundo mais eficiente do Brasil, segundo dados do Porto Sem Papel e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), após registrar a evolução de 12% nos índices operacionais entre 2024 e 2025. A Portos RS atribui o resultado aos investimentos em infraestrutura e à modernização tecnológica. No biênio, a melhoria gerou uma economia superior a R\$ 103 milhões na cadeia logística. Apenas na redução de custos de estadia, o porto alcançou mais de R\$ 59 milhões, mantendo a segunda posição nacional. O tempo médio de estadia caiu de 55,1 para 47,9 horas e o de atracação recuou 4,95 horas, com custo médio de R\$ 5.296,81 por hora por navio.

RS alcança nota B em gestão climática

O Rio Grande do Sul alcançou nota B na avaliação do Carbon Disclosure Project, uma plataforma internacional que mede a gestão climática. O resultado indica um avanço em relação a 2023, quando o Estado recebeu nota D. A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema-RS) definiu metas e ampliou a transparência de dados. A classificação mostra a adoção de medidas de mitigação, a análise de risco e a organização das ações.

Divulgação/Prefeitura de Joinville



Visitas guiadas percorrem imóveis históricos

SC: Joinville inicia passeios noturnos

A prefeitura de Joinville (SC) inicia, neste mês, o Passeio Noturno Viva o Centro – Circuito Histórico, com visitas guiadas pelo Centro Histórico. A primeira edição ocorre nesta quarta (6), das 18h30 às 20h, com saída em frente ao Palacete Niemeyer, na rua Luiz Niemeyer. O percurso segue pela Rua do Príncipe até a Nova Casa Sofia, com condução do historiador Mateus Carle. A atividade tem duração de uma hora e meia e apresenta informações sobre imóveis tombados. A participação é gratuita e aberta ao público, com limite de 30 pessoas por evento.

RS: audiência debate o Porto Brasil Sul

Os moradores de São Francisco do Sul (RS) poderão participar de uma audiência pública hoje (6), às 19h, no Cine Teatro 10 de Novembro, para discutir o projeto Porto Brasil Sul. A iniciativa é da Câmara de Vereadores, com apoio do Ministério Público (MPSC) e da Assembleia Legislativa (Alesc). O encontro busca explicar o licenciamento, impactos ambientais e ações ligadas ao empreendimento.

Fake news

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) informou que é falsa a mensagem que afirma a adesão da corporação à Lei Orgânica Nacional. Segundo o CBMRS, não houve ato ou decisão sobre o tema. O órgão orienta que informações oficiais sejam verificadas apenas em seus canais.

Universitário

Santa Catarina informou que a renovação dos programas Universidade Gratuita e Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense para o 2º semestre de 2026 ocorrerá entre os dias 12 e 18. O processo exige o envio de documentos acadêmicos e comprovação de desempenho mínimo.

Operação

A Polícia Civil do Paraná, com apoio da Polícia Civil da Bahia, realizou ontem (5) uma operação para apurar furto mediante fraude nas cidades baianas de Canudos e Senhor do Bonfim. A investigação começou após uma instituição financeira apontar um desvio superior a R\$ 4 milhões, com possível participação de funcionários.

Vacinação

O Rio Grande do Sul deve receber na quinta-feira (7) cerca de 404 mil doses de vacina contra a gripe enviadas pelo Ministério da Saúde (MS). As unidades serão distribuídas às regionais de saúde. O estado já recebeu 1,8 milhão de doses e aguarda novos envios até o fim de maio, com previsão de remessas contínuas para a campanha de imunização.

Ferrovia

Técnicos contratados pela prefeitura de Criciúma (SC) iniciaram os levantamentos topográficos e sondagens no trecho da ferrovia previsto para elevação. As equipes realizam medições, verificação de níveis, mapeamento com drone e perfurações para análise do solo. Os dados vão orientar estudos e o projeto.

Foguete

O Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Paraná (UFPR) receberá no sábado (9), às 8h30, o lançamento de 25 minifoguetes no Centro Politécnico. A atividade é aberta e envolve alunos do curso de Foguetemodélismo Básico e integrantes do Grupo de Foguetemodélismo Carl Sagan.



Paraná encaminha projeto que viabiliza crédito do BRDE

Projeto libera R\$ 1,5 bi para obras na região Sul

Uma operação de crédito internacional possibilitará a ação

O governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) encaminhou à Assembleia Legislativa (Alep) um projeto de lei para viabilizar uma operação de crédito internacional do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A proposta autoriza o Estado a oferecer contragarantia à União em um financiamento de até R\$ 257,12 milhões junto ao Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB), valor que corresponde a cerca de R\$ 1,5 bilhão atualmente.

Os recursos serão destinados a projetos de infraestrutura resiliente e sustentável na Região Sul, com foco em adaptação climática, modernização da infraestrutura econômica e urbana, manutenção de empregos e apoio ao desenvolvimento local. A operação busca ampliar a capacidade de municípios, empresas e cadeias produtivas de prevenir, resistir e se recuperar de eventos climáticos extremos, como enchentes, enxurradas, vendavais, estiagens e outros desastres naturais.

Na prática, o projeto prevê autorização para que o Estado ofereça uma garantia à União. Essa garantia é uma etapa necessária para que o governo federal possa, por sua vez, garantir a operação externa do BRDE com o banco multilateral. Trata-se de uma estrutura usual em financiamentos internacionais: o AIIB empresta ao BRDE, a União garante a operação e o Estado ofere-

ce contragarantia à União.

Para o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior, a operação reforça o papel do banco como ponte entre recursos internacionais de longo prazo e as necessidades concretas da economia regional. “A adaptação climática deixou de ser uma agenda distante. Ela passou a fazer parte da segurança das cidades, da continuidade dos negócios e da competitividade das cadeias produtivas. Ao estruturar uma operação dessa escala, o BRDE amplia a capacidade do Sul de investir em infraestrutura resiliente e conectada aos desafios do nosso tempo”, afirma.

O financiamento permitirá ao BRDE ampliar a oferta de recursos de longo prazo para projetos ligados à reconstrução, prevenção e adaptação climática. Os recursos poderão apoiar municípios direta ou indiretamente, inclusive por meio de parcerias público-privadas e concessões, além de empresas e outros agentes econômicos.

O diretor-administrativo do BRDE, Heraldo Neves, explica que a operação junto ao AIIB insere-se também na estratégia de diversificação das fontes de recursos do banco. Até 2019, cerca de 97% da captação do BRDE era advinda do BNDES. Desde então, a instituição ampliou sua rede de fundings, o que acaba por aumentar a segurança operacional, salienta o diretor.